

## **OLHA PRA TRÁS E PÕE SENTIDO**

Batuques e pés soam, antes mesmo do sol nascer, lá no alto da rua. Descem em louvação. Sobe o sol sobre as cabeças. Clareia o cortejo. O calor escorre-se pelo meio do povo. De perto ou de longe, somam-se as turmas, cada qual com seu uniforme vibrante. De diferentes caminhos, convergem na mesma estrada. É festa – de lembrar e agradecer.

A fotografia e seu poder de recortar do espaço-tempo um reflexo, tal refratário mágico de sagrado conteúdo, carrega um pouco da luz dos festejos da Comunidade dos Arturos. Material da vivência registrada pela fotógrafa Charlene Bicalho, as fotos conectam dois instantes: o que olha com o que foi visto. Servindo assim de documentário, intercambiam a festa em comemoração a abolição da escravatura e a de Nossa Senhora do Rosário, realizada há mais trinta anos na comunidade.

Tal evento de encontro é o espaço da memória. Abraçam-se histórias antigas, canções lembradas, semelhantes versões, semblantes de lutas iguais. Viajam através da película revelada, reproduzindo as cores dos tons de pele, das fardas, das contas, das danças e do congado. Amarram-se num nó alegre, tantas origens comuns. Palhetas diversas dum mesmo ritmo.

Por João Pedro D. do S. Gatti